

# DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CULTURAL DOS ATLETAS DE FUTSAL DA EMEF ALTINA TEIXEIRA

Nabil Ferreira El Hodali<sup>1</sup>

Thierry Caruccio Guerra<sup>2</sup>

Leonardo Gasparine Fernandes<sup>3</sup>

Lurian da Rocha Alves<sup>4</sup>

Janaina Gomes Cantes<sup>5</sup>

Adriana de Mello<sup>6</sup>

Maria Cristina Chimelo Paim<sup>7</sup>

## Resumo

O presente estudo tem como objetivo descrever o trabalho desenvolvido com a equipe de futsal na Escola Municipal Professora Altina Teixeira pelo grupo de acadêmicos do PIBID Educação Física Ulbra Santa Maria. As atividades foram realizadas com meninos de 13 a 15 anos, uma vez por semana, na quadra da escola. Para tal, foi realizada uma revisão literária que teve como foco investigar quais são os benefícios do futsal aplicado na Educação Física Escolar, bem como mostrar o futsal não somente como um esporte competitivo, mas com a finalidade do esporte trazer várias benfeitorias. São grandes as adições que o futsal trás e faz que o aluno tenha o interesse de participar, visando ainda um desenvolvimento pedagógico dessa disciplina escolar obrigatória. Coloca-se, ainda, aqui, o futsal como ferramenta para promover socialização, valores, e, além de tudo, saúde. As investigações mostram diferentes estudos sobre a pedagogia e metodologia, dentre elas, formas tradicionais. Através destas análise, apresenta-se a importância do incentivo do esporte, pois se deve abranger que a aula de educação física por lidar com o esporte tem benefícios enormes no desenvolvimento dos jovens. Na escola, o objetivo principal em se tratando de esportes, deve ser o de formar cidadãos e não atletas, e os profissionais do ramo devem atentar-se a isso.

**Palavras-chave:** Futsal; Educação física escolar; Socialização; Benefícios do futsal.

## 1. Introdução

A Lei Diretriz e Bases (LDB) no § 3º, do art. 26, determina que a Educação Física seja agregada a proposta pedagógica da escola, como elemento curricular indispensável da Educação Básica, ou seja, a Educação Física faz parte da grade curricular

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Educação Física, ULBRA SM. Bolsista do Pibid/ Capes.

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Educação Física, ULBRA SM. Bolsista do Pibid/ Capes

<sup>3</sup> Acadêmico do Curso de Educação Física, ULBRA SM. Bolsista do Pibid/ Capes

<sup>4</sup> Acadêmico do Curso de Educação Física, ULBRA SM. Bolsista do Pibid/ Capes

<sup>5</sup> Acadêmica do Curso de Educação Física, ULBRA SM. Bolsista do Pibid/ Capes

<sup>6</sup> Supervisor do PIBID Educação Física ULBRA Santa Maria na EMEF Altina Teixeira. Bolsista do Pibid/ Capes

<sup>7</sup> Dra em Psicologia Coordenadora de Área do PIBID Educação Física ULBRA Santa Maria. Bolsista do Pibid/ Capes  
[m.crischimelo@gmail.com.br](mailto:m.crischimelo@gmail.com.br)

da Educação básica conforme prediz a lei de diretrizes e bases da Educação nacional LDB nº 9.394/96. Acredita-se que o futsal deve ser ensinado na escola, já que faz parte de um conhecimento tratado pela Educação Física denominado de cultura corporal. Isto é, através desse esporte, o ser humano também estabeleceu uma relação de troca e interage com a sociedade. Essa perspectiva vai ao encontro ao que, segundo Bracht (1997), é o modelo de ensino esportivo no contexto escolar, onde encontra-se como base da aprendizagem as características do esporte de rendimento, fazendo com que seja incorporado para dentro da escola valores como: rendimento, competição, recorde, racionalização e caráter em representação da escola.

Segundo Daolio (2002), o esporte, nesse caso o futsal, precisa ser encarado, como um elemento da cultura corporal que transcende a dimensão técnica instrumental. Ele deve ser visto como um fenômeno histórico-cultural também, sendo assim, é por isso que ele deve ser analisado antropologicamente e não apenas bi mecanicamente. Esta pesquisa elabora estratégias teóricas sobre o ensino do futsal, partindo da ideia que essa modalidade é uma forma de expressão corporal, que é utilizada como linguagem.

Dessa forma, o trabalho realizado com as equipes de Futsal da Escola Altina Teixeira começou a partir do momento em que os professores, bolsistas do Pibid Educação Física Ulbra Santa Maria perceberam a falta de um trabalho diferenciado com os jovens da escola. A partir dessa percepção o grupo de bolsista elaborou um plano de ação para o ano de 2017, na qual incluía o desenvolvimento de equipes de futsal além das atividades das aulas de educação física, com o objetivo de participação nos jogos escolares municipais. Tudo começou a partir do momento em que foi detectado o problema da falta de equipes e trabalhos diferenciados além dos horários de Educação Física, com isso os professores ficaram dispostos a desenvolver um trabalho no Futsal para levar o nome da escola Altina Teixeira para as competições municipais novamente. Com base no descrito acima elegeram-se como objetivo do estudo: desenvolver o trabalho desenvolvido com a equipe de futsal na Escola Municipal Professora Altina Teixeira pelo grupo de acadêmicos do PIBID Educação Física Ulbra Santa Maria.

## **2. Metodologia**

A equipe foi formada por 13 meninos entre 13 e 15 anos Os treinamentos foram realizados uma vez por semana na quadra da escola, a metodologia utilizada foi à metodologia da participação de Santana, com foco nos aspectos desenvolvimentista, que

está relacionado com o desenvolvimento motor do indivíduo e tem como foco ensinar e aperfeiçoar as habilidades motoras através de atividades de acordo com a faixa etária em que eles se encontram. A metodologia da Participação, proporciona a todos os envolvidos no processo ensino-aprendizagem a participarem, a criança, os pais, a comunidade escolar e os professores. (SANTANA, 1996). Optou-se por essa metodologia, por acreditar que no desenvolvimento atividades não se deve ser autoritário, para evitar a submissão, levando a criança exclusivamente a obediência. A criança não deve ser submissa, ela deve se emancipar, para poder participar com mais ênfase na sociedade. No início, foi feita uma análise do grupo, suas capacidades físicas, técnicas, táticas e psicológicas, vendo isso, observamos as maiores dificuldades do grupo. A partir dessa análise, optou-se por ensinar os fundamentos do futsal, de forma gradual, através do método global, que consiste em desenvolver e proporcionar a aprendizagem do jogo através do próprio jogo. Ensinar alguma habilidade motora apresentando à desde o início, e utilizando-a como forma de aprendizagem. Através deste método, permite a vivência com as mais variadas formas de jogar futsal desde o primeiro contato com o esporte por parte do aprendiz. Com o decorrer dos treinos, a técnica foi evoluindo, e trabalhou-se a parte técnico-tática em conjunto. Após iniciou-se o desenvolvimento dos sistemas de jogo do futsal. Para execução de fundamentos táticos usamos os métodos de capacidades psicológicas, que consiste na motivação como que influencia no processo de ensino – aprendizagem. A competição é instrumento imprescindível na motivação do atleta, e os jogos encaixam-se perfeitamente neste aspecto motivacional. Os ambientes competitivos e o prazer de jogar estimulam o processo de ensino – aprendizagem. Os jogadores devem conviver num ambiente saudável, desafiador e competitivo e sentir-se parte integrante e importante do contexto. Capacidades Condicionais (Físicas), as capacidades condicionais (Físicas) influenciam diretamente na performance do atleta e são interdependentes durante o jogo. Os jogos além de influenciarem nos aspectos técnicos e táticos estão interligados as capacidades físicas (força, velocidade, resistência e outras). A aplicação do jogo influencia na resistência anaeróbica dos jogadores, fator determinante nos jogos de futsal. Os jogos por serem de grande intensidade e movimentação estimulam várias valências físicas necessárias para o jogador de futsal, contribuindo com o trabalho físico do preparador, tomando cuidado para não sobrecarregar o jogador. Quanto ao aspecto tático no início dos treinamentos foi utilizado apenas o básico dos fundamentos condução, passe, domínio, chute, entre outros, e agora a equipe já tem um padrão de jogo, com

sistema tático de ataque e de defesa, com jogadas ensaiadas e movimentação treinada. Cada menino sabe a sua função e sua posição

### **3 Resultados e considerações finais**

Com a base nos resultados obtidos percebe-se que os objetivos do projeto estão sendo atingidos: A equipe masculina foi montada, estamos treinando semanalmente para que a equipe represente a escola em eventos esportivos oficiais; a aderência, comprometimento e responsabilidades dos meninos nesses 6 meses de trabalho e crescente. Quanto ao aspecto técnico, percebe-se uma evolução permanente da equipe, percebe-se que a Metodologia da participação/global com o viés da abordagem desenvolvimentista está atendendo as necessidades e objetivos da equipe e do grupo de Pibidianos. A equipe está a cada dia mais preparada para os Jogos Escolares de Santa Maria e representando muito bem a escola em suas competições de maneira que mantenha sempre uma boa imagem da escola Altina Teixeira, e com o surgimento de campeonatos os atletas melhoraram seu rendimento escolar dentro e fora da sala de aula, tornando-se exemplo aos demais alunos da escola. O método da participação/ global, por sua vez, consiste segundo Costa (2003), em ensinar o jogo através de seu desenvolvimento, permitindo a vivência com as mais variadas e diferenciadas formas de praticar e executar o jogo do futsal, desde o primeiro contato que o aluno tem com o esporte. O mesmo se baseia em objetivos conforme o desenvolvimento que a turma apresenta, enfatizando mais o jogo. A questão da metodologia do ensino do futsal para este autor se refere, mais uma vez, ao problema da organização e disposição das formas ligadas à aprendizagem das habilidades do jogo, não situando o papel dos sujeitos e sua relação com a participação dos mesmos na elaboração e corresponsabilidades com a aula, o que vem se observando com a equipe trabalhada.

### **4 Referencias**

BRASIL. Ministério da Educação. PCN's. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física/Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRACHT, Valter. **Educação física e aprendizagem social**. 2. ed. Porto Alegre: Magister, 1997

COSTA, Claiton Frazon. **Futsal Aprenda e Ensinar**. Florianópolis: Bookstore, 2003.

DAOLIO, Jocimar. A antropologia social e a Educação Física: possibilidades de encontro. In CARVALHO, Yara Maria de; RUBIO, Katia. **Educação Física e Ciências Humanas**. São Paulo: Hucitec, 2001.

SANTANA WC. **Futsal: metodologia da participação**. Londrina: Lido, 1996.